



## **CONGRESSO NACIONAL**

MPV-483

00038

## APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

31.03 20.18	<u></u>	Medida	roposição Provisória nº	483
	n° do prontuário			
Supressiva	2. Substitutiva	3. modificativa	4. 🐧 aditiva	5. Substitutivo global
Página 01/0 <b>1</b>	The state of the s		Inciso	alínea
		TEXTO / JUSTIFIC.	AÇÃO	

Propõe-se a adição de artigo à Medida Provisória nº 483, de 24 março de 2010.

Art. ....Os contratos de arrendamento de instalações portuária anteriores à Lei nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, deverão ser adaptados a esta, inclusive quanto ao prazo, desde que estejam em operação e adimplentes às suas obrigações tributárias.

## **JUSTIFICATIVA**

As mudanças operadas a partir da vigência da Lei dos Portos trouxeram evidentes benefícios para o setor portuário brasileiro. Entre esses benefícios inclui-se a estipulação de prazo dos contratos de exploração compatível com o volume dos investimentos demandado, garantindo desta forma a segurança para sua amortização, quer dizer, vinte e cinco anos prorrogáveis uma única vez por igual período.

É estranho, portanto, que- tendo já passado quase duas décadas – ainda hoje não se tenha obtido uma equalização entre os operadores portuários. Isso se deve, particularmente, ao fato de alguns contratos vigentes na época da entrada em vigor da Lei dos Portos não terem se adaptados às novas regras. Importante destacar que essa situação de transitoriedade foi corretamente captada e disciplinada pela lei em questão, mais precisamente nos seus arts. 48 e 53, cujo conteúdo é o que se segue:

Art. 48 — Os eventuais contratos de exploração de terminais ou embarcações de uso privativo deverão ser adaptados, no prazo de cento e oitenta dias, às disposições desta lei, assegurando aos titulares o direito de opção por qualquer das formas de exploração previstas no inciso II do § 2º do art. 4º desta lei.

Art. 53 — O Poder Executivo promoverá, no prazo de cento e oitenta dias, a adaptação das atuais concessões, permissões e autorizações às disposições desta lei.

PARLAMENTAR

Deputado Marcelo Ortiz-PV/SP

FI. 96 MPV 43/10



 ETIQUETA	

## APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

31.03.80.18				
	Deputado Ma			n° do prontuário
Supressiva	2. substitutiva	3. modificativa	4. aditiva	5. Substitutivo global
Página 01/01		Τ	Inciso	alínea

Ocorre que, apesar do comando legal imperativo, muitos contratos — diga-se, aqueles gerenciados pelas Autoridades Portuárias — não foram adaptados. Resultado: retração de

investimentos em importantes terminais, a maioria deles inseridos nos portos organizados mais dinâmicos do país.

Assim, tem-se uma situação em que antigos arrendatários que, de boa-fé, investiram no aperfeiçoamento dos negócios e das instalações, certo de que uma solução razoável seria encontrada pelas autoridades para a situação peculiar em que se achavam, hoje, defrontam-se com o alto risco de não recuperar alguns de seus investimentos.

Poderia e pode ser diferente, desde que se equipare o prazo total dos antigos arrendamentos ao prazo total dos novos arrendamentos, feitos após a Lei dos Portos. Os contratos antigos, mesmo com a adoção da regra aqui proposta, não terão um prazo total superior ao dos contratos mais recentes.

Lembre-se, aliás, que para vários casos- contratos já prorrogados por igual período – trata-se simplesmente de acrescentar alguns poucos anos aos que faltam para o término do ajuste.

Nesse Sentido, solicito apoio do nobre relator e apoio dos nobres paras a aprovação da presente emenda.

PARLAMENTAR

Deputado Marcelo Ortiz PV/SP

FI GY 3 MPV (183110 BACW